

Fora Dedekind, o cruel cientista, que se pusera a salvo arremetendo-se pela vastidão do universo sideral, depois de provocar a destruição do templo subterrâneo.



Quando Rick e os acompanhantes conseguiram chegar à boca da caverna semi-arrasada, o navio-foguete já se afastava da superfície agora desolada de Narmo.

Contudo, como nem tudo fora destruído, Rick tomou providências para salvar o resto da população narmiana e seu primeiro cuidado seria destruir o vinho fatal assim como a fórmula de sua fabricação.



Não o apanharemos mais!



Agora podemos encontrar
nosso foguete e voltarmos
à nossa velha Terra!

Pena que não o tivéssemos
apanhado! Agora tenho certeza
de que nunca mais se ouvirá
falar dele ...



Espero que você tenha razão, Lana.
Ele construiu este mundo com seus imensos
poderes hipnóticos, que sempre usou
para o mal. É melhor, portanto,
que desapareça. Mesmo que alcance outro
planeta igual a este, nada mais conseguirá
fazer ... não só por ser muito idoso
como porque não conta mais com os recursos
que aqui acumulara. Vamos para a nossa
boa mãe Terra!

FIM



**HISTÓRIAS
PRA
NINGUÉM
BOTAR
DEFEITO!**



**CONTOS
DO
BOSQUE**



(Se você quiser, copie este cupom num papel à parte.)



Sr. Gerente do Reembolso Postal da Editora Brasil-América (EBAL)
Rua Gen. Almério de Moura, 302
20 000 Rio de Janeiro, RJ (ZC-08)

Sr. Gerente:
Peço enviar-me, pelo Serviço de Reembolso Postal, a Coleção Contos do Bosque, por Cr\$ 600,00

Nome
Rua e N.º
Bairro ZC
Cidade
Estado CEP

**Textos de
Stella Leonardos**

**Para público
a partir de 7
anos!**



COLEÇÃO PETELECO

Histórias simples e textos fáceis

- | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1) Dom Gatão | 8) O Conto da Vaca |
| 2) Bolão, o Porquinho Voador | 9) O Castelo Misterioso |
| 3) Manchinha, a Bezerra Ingênuo | 10) Totó, o Explorador |
| 4) Corocó, a Galinha Esperta | 11) Os Dois Valentos |
| 5) Pim-Pim, o Ursinho Travesso | 12) Cachinhos de Ouro |
| 6) Os Sete Cabritinhos e o Lobo | 13) Os Meninos Voadores (Peter Pan) |
| 7) O Patinho Encantado | 14) Pinóquio |

Sr. Gerente do Reembolso Postal da Editora Brasil-América (EBAL)
Rua General Almério de Moura, 302-320 — 20 000 Rio de Janeiro, RJ (ZC-08)

Sr. Gerente:

Desejo receber pelo Reembolso Postal a(s) seguintes publicação(ões), ao preço de Cr\$ 250,00 cada, riscadas com um "X".

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

Nome

Rua n.º apt.

Bairro Cidade

Estado C.E.P.

O leitor pagará as despesas do Correio. Se quiser, copie o cupom em papel à parte.

PEDIDO MÍNIMO: Cr\$ 1.000,00

UMA AVENTURA NO

ESPAÇO

EBAL ★ Cr\$ 60,00



SELEÇÕES DE O CAPITÃO Z

COLEÇÃO REIS DO FAROESTE



DIVIDIDA EM DUAS
SÉRIES, ESTA
COLEÇÃO VEM
SACUDINDO OS
LEITORES QUE
APRECIAM AS
AVENTURAS
TREPIDANTES DO
OESTE BRAVIO

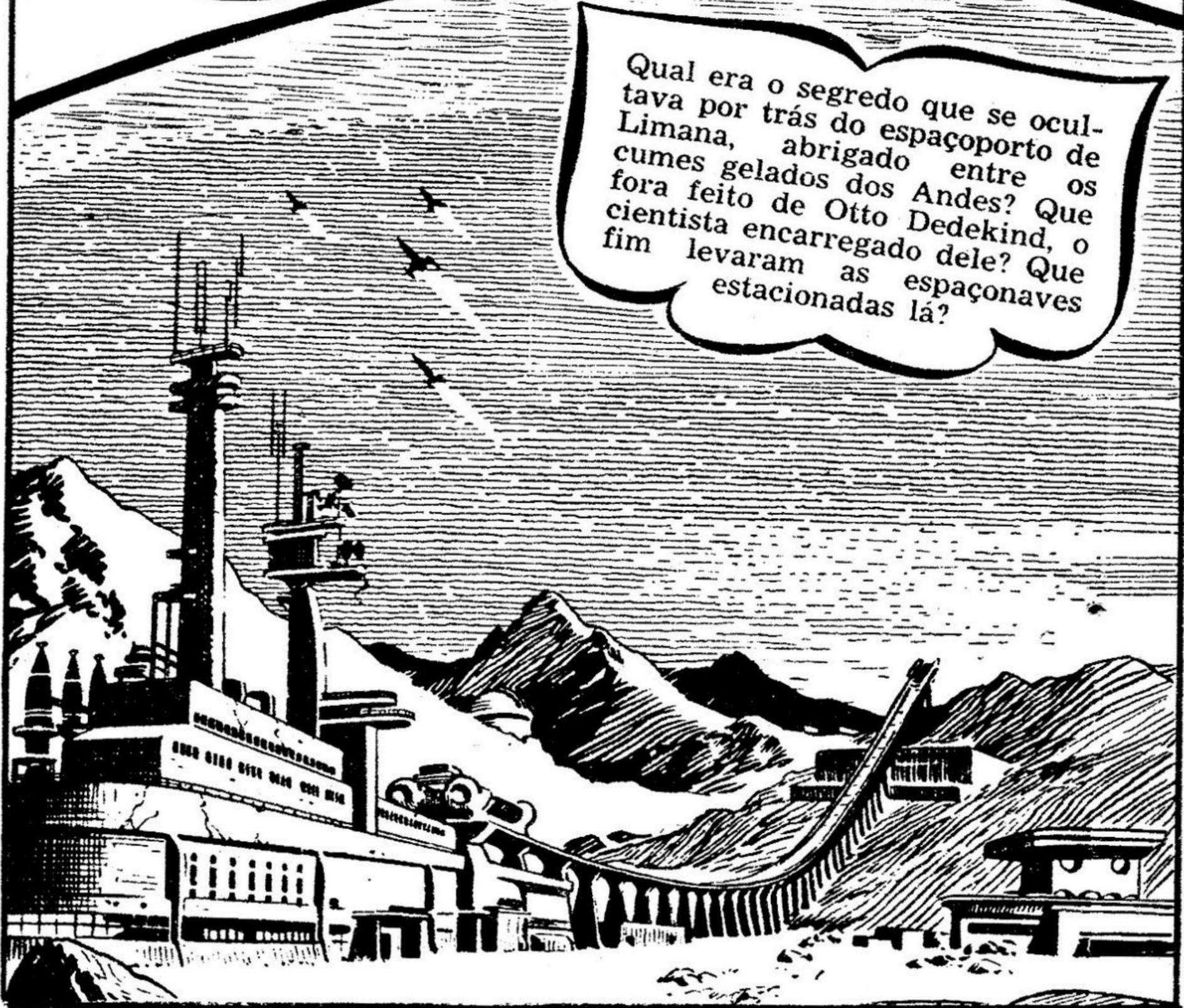
Os números
ímpares publicam
a **Série PEQUENO
RANGER**, cujo
herói é o jovem
KIT TELLER.

Os números
pares são
dedicados à
**Série ESTRELA
NEGRA**, com as
aventuras de
TIM e DUSTY.



OS ASTRONAUTAS DESAPARECIDOS

Qual era o segredo que se ocultava por trás do espaçoporto de Limana, abrigado entre os cumes gelados dos Andes? Que fora feito de Otto Dedekind, o cientista encarregado dele? Que fim levaram as espaçonaves estacionadas lá?



SELEÇÕES DE O CAPITÃO Z (Bimestral) agosto-setembro de 1982

Propriedade da Editora Brasil-América (EBAL) S. A.
● Diretor-Presidente: Adolfo Aizen ● Diretor Editorial: Naumim Aizen ● Diretor Industrial: Fernando Albagli. Escritório, Redação e Oficinas: Rua General Almério de Moura, 302-320. Tel.: 264-6212 (PABX). Telex-Rio 21-293 (para EBAL). 20921 — Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
(Novo telefone: 580-0303)

Distribuição no Grande Rio:
Distribuidora de Jornais e Revistas Tupi, Rua da Constituição, 5.
Distribuição para todo o Brasil, exceto o Grande Rio:
Fernando Chinaglia Distribuidores, Rua Theodoro da Silva, 907 — RJ.

Era um começo estranho para uma história estranha...



O espaçoporto de Limana de repente se tornara deserto. Dedekind e todos os seus auxiliares haviam desaparecido, como se tivessem se dissolvido no espaço...

Estranho também, embora não fosse conhecido na época, foi o fato de que mais ou menos na mesma ocasião desaparecera igualmente uma tribo de índios da localidade.



O tempo correu e Dedekind terminou caindo no esquecimento. Vinte anos depois Rick Random reencetou a tarefa de solucionar o mistério, ao se encarregar do caso de outro astronauta desaparecido — um tal John Grant, físico.

Barnes quer vê-lo, Rick.
É urgente...
Algo sobre John Grant,
o cientista desaparecido, creio!



O. K!
Vou vê-lo!

Selmer Barnes era o chefe das pesquisas científicas do Departamento Interplanetário. John Grant era um dos cientistas do Departamento. Pouco depois, no escritório de Selmer Barnes...

Parece um caso sem esperança, Rick, mas a natureza do trabalho que Grant executava torna imperativo que o localizemos! Ele era um dos nossos melhores cientistas! Sei que estava para descobrir algo sensacional, mas ignoro o que se tratava!



Grant me procurou e pediu autorização para utilizar uma espaçonave de grande raio de ação. Não me disse para quê, pedindo, apenas, que confiasse nele e prometeu comunicar-me suas descobertas... no caso de conseguir comprovar sua teoria.



E... desapareceu...?

Exatamente!
Sei que esse desaparecimento envolve algo de suma importância para o destino da humanidade e precisamos saber o que é!



Rick Random regressou ao escritório, para reunir os indícios existentes naquele estranho caso. Ao sentar-se para meditar, ouviu o ruído de um helicóptero no terraço de desembarque e ligando o televisor...

Hum... Uma pequena! Parece que vou ter visita... Que desejará ela?



Lá no terraço...

Mister Random! Posso falar-lhe aí, já? É urgentíssimo!

Pois não! A porta fica à sua direita! Pode descer!



Logo que a moça entrou no apartamento, Rick a reconheceu. Era Lana Dane, a noiva do cientista desaparecido.

Disseram-me que você iria tratar do caso, Rick. A-Acho que sou a única pessoa capaz de ajudá-lo. Como sabe, John Grant e eu... bem, vamos casar quando ele regressasse dessa viagem...

Compreendo sua ansiedade, Lana. Mas, por que pensa que pode me ajudar?



O que vou lhe dizer é algo que só eu e John sabemos. Ele me fez jurar segredo... Já ouviu falar de Otto Dedekind?



Dedekind? ...
Sim... Foi o cientista que desapareceu nos Andes há vinte anos!
Por que pergunta?

Bem... Eu e John trabalhávamos num determinado projeto, quando descobrimos alguns documentos antigos sobre esse estranho caso.



Parece que, na mocidade, Dedekind descobrira um planeta habitável, longe, para além dos mundos conhecidos, planeta a que deu o nome de Narmo...

Compreendo...
Que aconteceu, então?



Os astrônomos da Terra assestaram os telescópios para o ponto indicado por Dedekind, mas... não encontraram o menor vestígio do planeta...
Desprezado e chamado de louco, de então por diante não recebeu qualquer trabalho de pesquisas científicas...



Acho que posso deduzir o resto:
o plano secreto de John
está ligado ao planeta perdido
de Dedekind, não é isso?

É. Mas John sabe coisas
que eu ignoro...
Disse-me que algumas das
notas de Dedekind
sugeriam outras idéias...
idéias diabólicas.
Mas não me explicou
o que eram...



Sua visita foi de muita valia
para mim, Lana.
Pelo menos já tenho com que
continuar minhas investigações.
Se me trouxer amanhã
esses documentos, procurarei
os técnicos em radar,
a fim de ver o que podem fazer.
Acho que a minha próxima
iniciativa será uma viagem
a Narmo!



No dia seguinte, de posse dos documentos de Dedekind, Rick procurou
o Doutor Luigi Fratensi, técnico principal em pesquisas de radar do
Departamento de Investigações

Se Dedekind foi exato na descrição,
o planeta deve gravitar numa órbita
muito afastada, o que torna
mais difícil sua localização.
Um erro de cálculo de um milésimo
de grau e você se afastará dele
milhares de quilômetros.



Isto significa
apenas uma coisa,
Luigi...



Sem esperar resposta, Rick saiu em companhia de Lana, disposto a conseguir que uma espaçonave fosse colocada à sua disposição.



Em questão de horas Rick conseguiu o que desejava. A partida foi fixada para a meia-noite do mesmo dia...





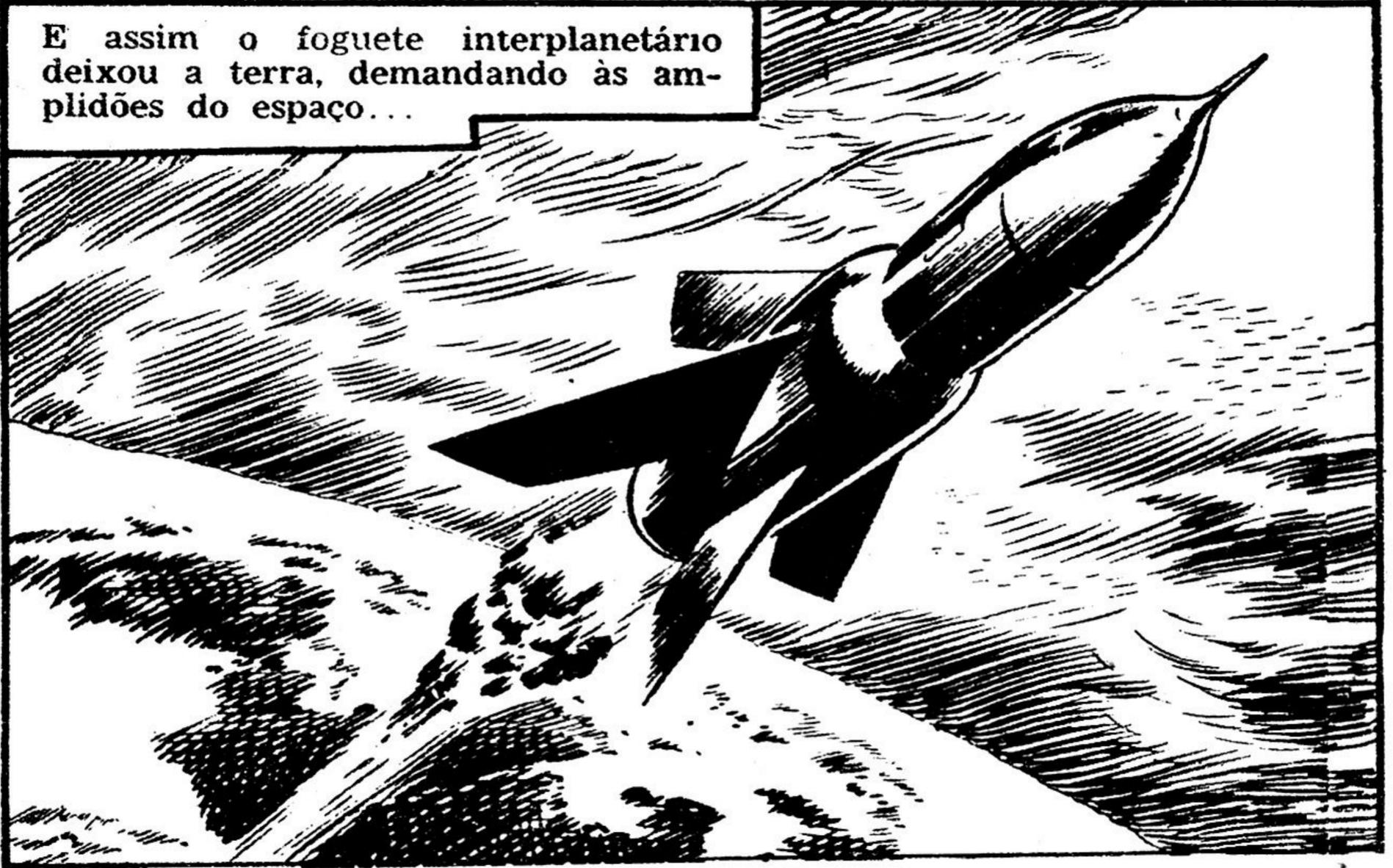
Chegando a hora da partida, Rick vigiou as operações de carregamento, pois desconfiava de que Lana tentaria embarcar clandestinamente...



Quando achou que nada de anormal ocorrera, Rick subiu, fechando a escotilha ao passar...



E assim o foguete interplanetário deixou a terra, demandando às amplitudes do espaço...



Uma vez livres dos incômodos e dos perigos da partida, Rick se dirigiu à cabina de navegação...



Oiá, Luigi!
Como estamos indo?

Vamos estabelecer a rota definitiva quando deixarmos a atmosfera terrestre. Não podemos cometer o mínimo erro. Tomaremos as coordenadas dos satélites P. Y. e P. Z. O assistente já está sintonizando os controles remotos!



Transcorridas muitas horas, o navio-foguete "Impávido" passou perto da Lua, onde alguns cientistas empreendiam pesquisas para a descoberta de um certo metal radioativo.



Se eu pudesse estar naquela espaçonave... Aposto que logo voltará à nossa velha Terra...

A Terra fica noutra direção, Pierre!
A propósito, sou capaz de apostar em como agora está chovendo em Manchester!

A viagem continuou durante semanas. Quando se aproximaram da posição calculada para Narmo, todos se sentiram emocionados...

Não fica longe, agora, Lana!
Logo saberemos se Narmo existe mesmo ou não!



Rick ligou o "piloto automático" e foi com Lana para a cabina de navegação.

Já estamos com os telescópios eletrônicos assestados, Rick!
Se Narmo existe, as primeiras vistas dele devem aparecer no "vídeo" dentro de um minuto!

Mal posso suportar esta expectativa!
Estou olhando...
Que é aquilo?



Alarma falso!
Receio que seja apenas uma
chuva de meteoritos...
Tomara que não sejamos
apanhados por ela!



Rick e os dois cientistas espera-
ram enquanto os instantes decor-
riam... Passou um minuto, dois,
sem que aparecesse um sinal do
planeta...

Acho que calculamos mal...
Seria melhor conferir o rumo.
Já deveríamos estar atravessando
a suposta órbita do planeta!



Mas, quando Lana foi calcular a velocidade e os indicadores de dire-
ção...

VEJAM! VEJAM!
Que é isso?





Muito emocionados para se preocuparem com imprevistos, Rick e Lana caíram... para cima, quando o "Impávido" alterou de 180° a rota que seguia.



Quando o "Impávido" penetrou no campo gravitacional do planeta, seus motores foram desligados, de modo a que ele pudesse girar livremente em volta do estranho mundo.

Vejam aquela cidade!
Um lugar assim tem que
ser habitado por seres
talvez humanos.



De repente, Ken soltou um grito de terror! O "Impávido" ia chocar-se com um dos sete satélites que circundavam o planeta Narmo!



Mais que depressa Ken desligou o "piloto automático" e acionou os motores do foguete para um máximo de velocidade... Entretanto, por um momento que pareceu interminável, nada aconteceu. Finalmente, o ruído de motores em funcionamento se fez ouvir...



Depois de uma curva fechada que quase o partiu ao meio, o foguete começou a se afastar do mundo morto que jazia lá em baixo.



A partir de então Ken ficou com os controles. Ele e Luigi discutiam as possibilidades de aterragem, quando, de repente, algo esquisito começou a ocorrer com o equipamento de rádio.

Deve ser isto o que ouvem os radioperadores quando têm pesadelos!

Deve vir lá de baixo. Alguém deseja comunicar-se conosco!



Rick ligou imediatamente o rádio...

Veremos se agora podemos captar qualquer coisa. Sintonize o circuito do alto-falante!



Lana seguiu as instruções e pouco depois Rick captou uma mensagem...

Espaçonave... Espaçonave...
Entrem em contacto conosco...
Espaçonave, espaçonave...

Imagine só!
Eles falam e em inglês fluente!



Rick não se surpreendeu que falassem a sua língua naquele planeta... Dedekind proclamou que visitara Narmo, sendo assim admissível que tivesse voltado para lá, quando desapareceu da Terra.

Espaçonave à base.
Queremos desembarcar.
Podem nos dar instruções?



Antes que atendessem ao pedido, porém, exigiram que os ocupantes da espaçonave transmitissem suas imagens pela televisão, para que pudessem ter uma idéia de como se pareciam.

Estamos recebendo claramente... Vamos atraí-los para o nosso espaçoporto... Estão prontos?

Eles pediram as nossas, mas não transmitem suas imagens. Com que se parecem?



Começou então a descida...

Desate o cinto de segurança, Ken.

Oh, Rick!
Tenho medo!
Não estou gostando disso...



Rick manobrou a astronave para descida suave, que foi perfeita para todos, com exceção de Ken, que esquecera de desfivelar o cinto de segurança.

Ajudem-me!
Estou amarrado na cadeira!



Uma boa hora essa que você escolheu para brincadeiras... Devia deixar que caísse de cabeça!

O sorriso desapareceu da face de Rick quando ele abriu a porta...

Caramba!

É... É...
inacreditável!

Foi assim que Rick e os companheiros de viagem entraram em contacto com o estranho planeta Narmo.

Que será isso?
Até parece um pesadelo!

Ao desembarcarem não observa-
ram o menor sinal de vida...
Um silêncio profundo reinava em
toda a planície...

Isso aí me faz
lembrar os potes
totêmicos dos peles-
vermelhas!

Se não me engano, Ken,
você acertou!
São totens índios...
sem a menor sombra
de dúvida!

Decorreram alguns minutos
e ainda nenhum sinal de
vida. De repente...

Que tal se gravassémos
nossas iniciais nesses
monumentos?

Que está acontecendo?
O chão vai afundando!

Só então Ken ouviu o aviso de advertência de Lana...

*Eh, esperem por mim!
Não sei aonde vão,
mas vou com vocês também!*

*Logo saberemos
aonde vamos!*



Enquanto a espécie de plataforma que suportava a astronave gradualmente baixava, outras cenas interessantes se descerravam à vista dos habitantes da Terra...

*Não vejo ninguém ainda...
Será que estão todos
fazendo a sesta?*



De repente a astronave cessou de
descer... E um helicóptero vinha
na direção deles...

Enfim, parece que vamos
conhecer os habitantes
do planeta!
Já não podia suportar
a ansiedade!

Contudo, quando o helicóptero pou-
sou...

É controlado
à distância pelo rádio!
Entremos e veremos aonde
nos leva!

A idéia foi aceita. Então...

Olhem para a espaçonave...
Continua a descer...

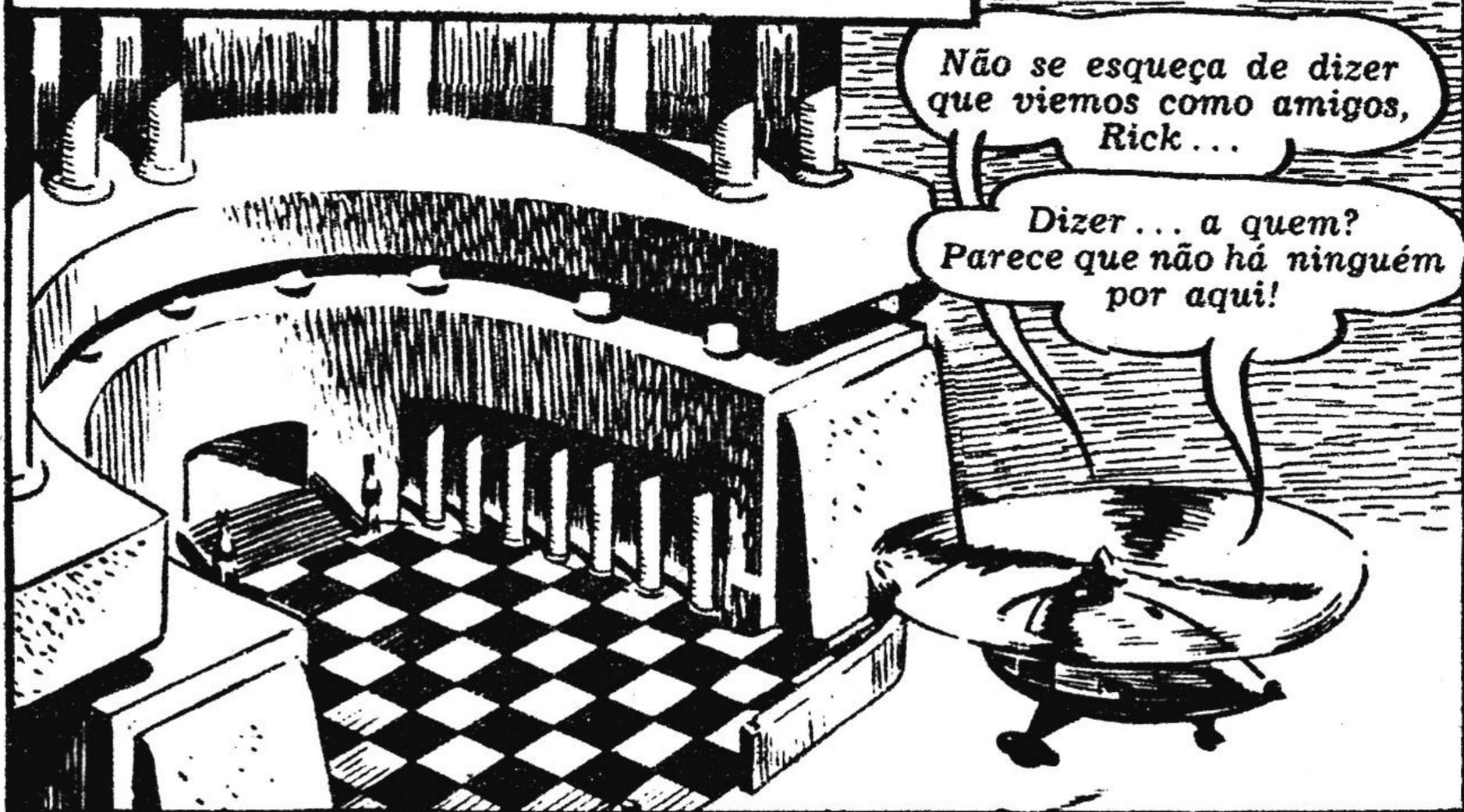
Deve haver hangares
ou oficinas mais em baixo.
É provável que pretendam
abrigar o "Impávido", para que
a plataforma volte à posição
primitiva.



Depois de voarem cerca de cinco minutos pela imensa caverna, o helicóptero começou a descer...

Não se esqueça de dizer
que viemos como amigos,
Rick...

Dizer... a quem?
Parece que não há ninguém
por aqui!



Quando o helicóptero pousou num pátio ladrilhado, um jacto de luz caiu sobre ele. Então...

*Vejam!
Vem alguém ali!*



O vulto fez um sinal com a mão e a porta do helicóptero se fechou. Não demorou para que a máquina alçasse vôo, deixando os recém-chegados no misterioso templo ou palácio cavado no subsolo.

Saudações em nome da Humanidade da Terra! Viemos como amigos ao vosso planeta. Podeis levar-nos aos vossos chefes? Temos uma urgente missão a cumprir!



Nisso...

Salve! E sede bem-vindos a Narmo...
Vindes do planeta condenado... a Terra!
Estais procurando um vosso amigo, não é verdade?



Deve estar se referindo a John!
Oh, Rick...
encontramô-lo, finalmente!

Que escuridão!
Até parece que todos os fusíveis se queimaram!



Entrementes, Rick ponderava sobre a situação: o desconhecido chamara o planeta de Narmo — o nome que Dedekind lhe dera...

De repente, o pátio ficou iluminado.

Que luz forte!

Que quererá ele dizer, ao chamar a Terra de PLANETA? CONDENADO?



O estranho bateu palmas e subitamente, como que por um passe de mágica milhares de outros apareceram por entre as colunatas.

Que foi que lhes disse?
Índios, como vêem!
Não duvido que daqui a pouco também apareça o Kit Carson!



As ordens que temos são para levar-vos aos anciãos na cidade de Bor. Lá, ouvireis a sabedoria de Dede.

Ao mencionar o nome de "Dede", o índio se voltou e fez uma saudação reverente ao nicho vazio que tinha diante de si. Os demais índios fizeram o mesmo.

Para Dede, o invisível, Voz das Luas, todas as nossas homenagens!



Dede...? Este nome não me é estranho! Será que...?

Em que está pensando, Rick? Precisamos descobrir o que aconteceu a John!



Foram então levados para uma enorme construção, que surgia encravada bem no coração da montanha.

Céus!
Montanha oca!

Tudo obra
de criaturas... humanas!
Que realização fantástica
da Engenharia deles!



Espantoso!
Na habilidade técnica,
este povo está muitos séculos
à nossa frente!
Contudo... Contudo...

... Contudo não parecem
formar nada mais que uma tribo
de selvagens supersticiosos,
não é, Luigi? Acho que não
demoraremos a encontrar uma
explicação para isso!



Dali foram levados de helicóptero à cidade de Bor...

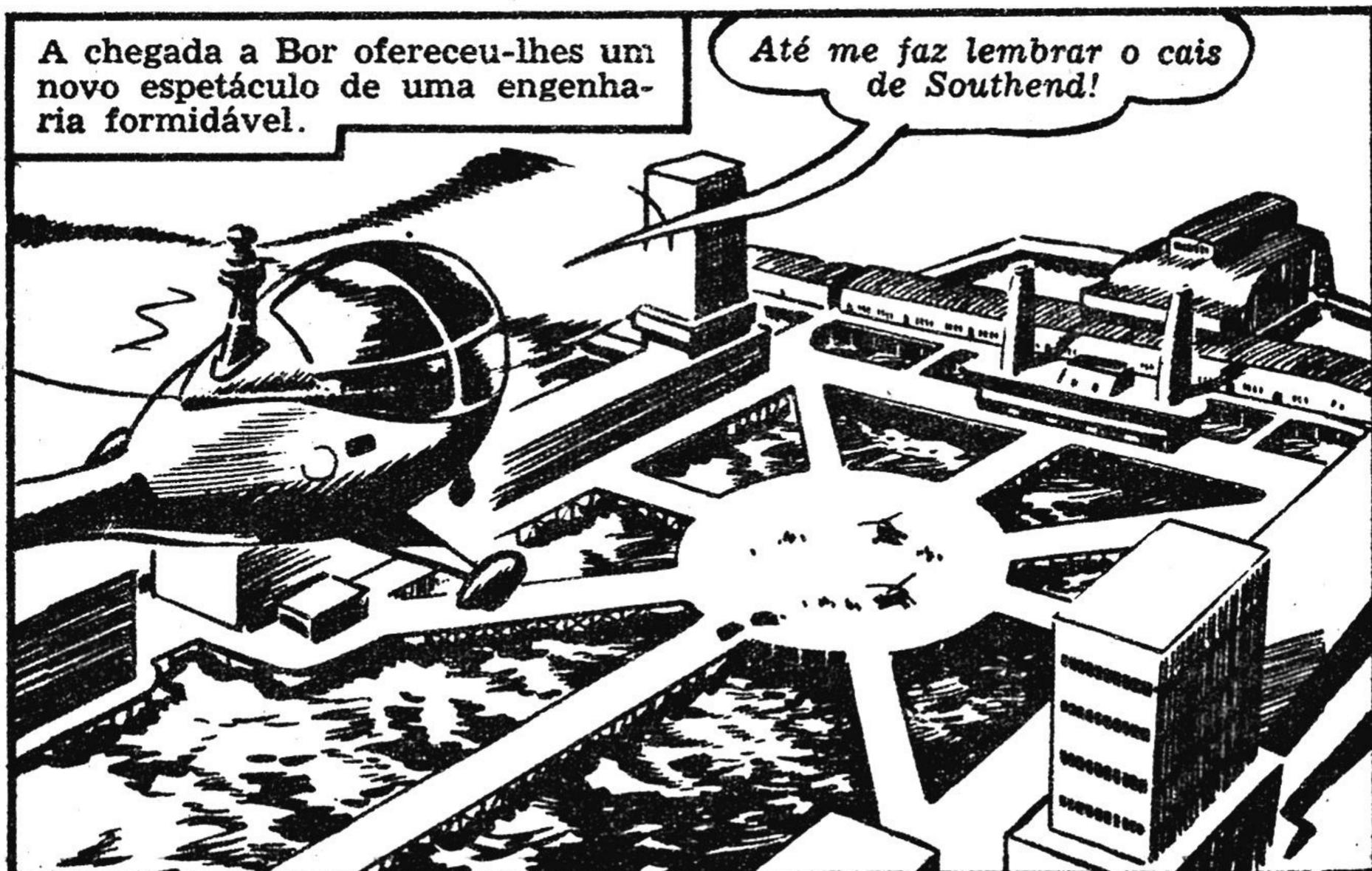
Parece o palácio
do Grande Lama do Tibete!

Mas duzentas
vezes maior!



A chegada a Bor ofereceu-lhes um
novo espetáculo de uma engenha-
ria formidável.

Até me faz lembrar o cais
de Southend!



Ao desembarcar, o pequeno grupo foi conduzido ao Palácio dos Anciões...

Já estamos perto.
Mais um pouquinho...

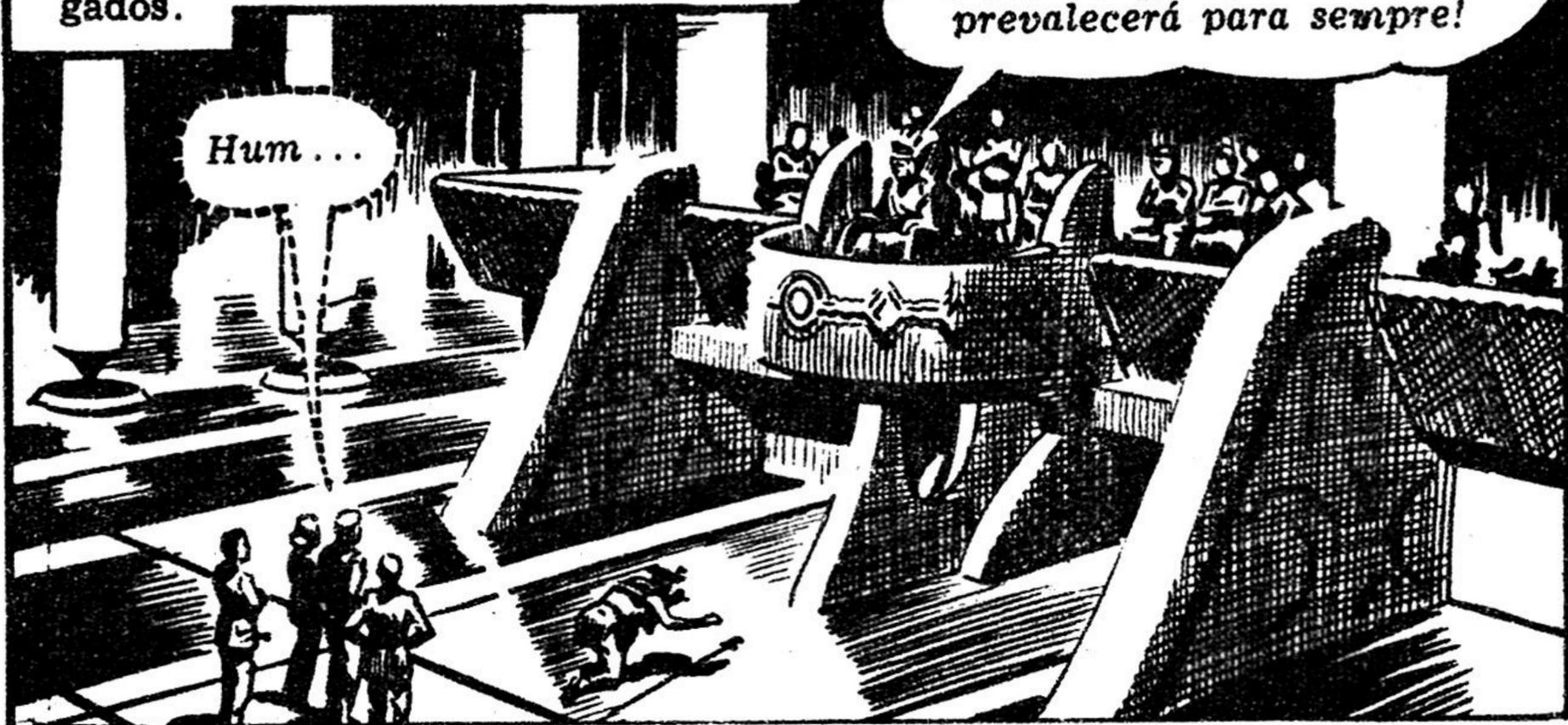
Pipocas!
Não podíamos ir
de ônibus?



Finalmente, foram introduzidos no salão de um prédio enorme que mais parecia um museu... Ali estavam reunidos os anciões, aguardando o momento em que se decidisse da sorte dos recém-chegados.

Viestes da Terra,
o planeta condenado, para Narmo,
a Mansão dos Deuses.
Sereis bem tratados aqui, amigos,
até que tenhamos falado a Dede,
o Invisível, cuja sabedoria
prevalecerá para sempre!

Hum...





O que quer que Dede decida será aplicado em vós. Se sois amigos sinceros, nada vos acontecerá. Mas se sois inimigos dos deuses, Dede, que vê o que se passa nos corações humanos, exigirá o vosso sacrifício.



Pergunte-lhes por John, Rick! Precisamos saber o que aconteceu a ele!

Exigirá nosso sacrifício? Francamente, não estou gostando disso!

Como se tivesse ouvido o que Lana murmurara a Rick, o chefe dos anciãos começou a falar...

Não duvido de que viestes aqui em busca do vosso amigo terreno. Ele incorreu na ira do deus Garvan, por ter desembarcado na sua lua e agora espera o eclipse, para ser sacrificado. Se quereis visitá-lo, podeis fazê-lo à vontade. Vosso guia vos levará lá!

O chefe dos anciãos se voltou para os ídolos e se inclinou diante deles, enquanto os demais narmonianos entoavam um cântico soturno...

Ouviu o que ele disse, Rick?
Vão sacrificar o John!
Que podemos fazer para salvá-lo?

Não se preocupe, Lana.
Pensarei no que fazer!



Meia hora mais tarde...

John!





Lana!
Que felicidade
vê-la aqui!

Estou achando tudo isto
muito esquisito, Luigi!
Pensei que êle estivesse
aprisionado... mas parece ter
liberdade de ir e vir por
onde queira...



Eu... o senhor é... ahn...
Rick Random?
Quero dizer... como está
passando? E-Eu tenho muito
prazer em conhecê-lo.

Isso me recorda
o encontro de Stanley
e Livingstone...



Uma refeição foi oferecida aos
visitantes. Terminada esta e como
não houvesse por perto qualquer
narmoniano que pudesse escutar-
lhes a conversa...

Precisa dizer-nos
tudo que descobriu sôbre êste
povo, John! Além disso
precisamos combinar um plano
de fuga...



Fuga...? Fugir de onde?
Do planêta Narmo, a Mansão
dos Deuses? Como pode pensar
em voltar a um planêta
condenado como a Terra?
Que Dede, o Invisível,
se compadeça de vós!

Êste vinho não me sabe bem.
Não compreendo como
vocês podem bebê-lo!
Nada como um copo
de cerveja velha lá da nossa
Inglaterra!

Se o Ken soubesse como era importante aquela taça de vinho...

Lana não deu atenção a Ken. Ia protestar contra as palavras de John, quando Rick a fez silenciar com um olhar de advertência. Depois...

Já começo a compreender essa história...
Esse tal de Dede, o Invisível,
não é outro senão Dedekind, o cientista
desaparecido. E os índios daqui são
os mesmos que desapareceram com ele,
estando a tribo agora acrescida
com os descendentes!



Mas ainda temos que responder
a muitas perguntas.
Já notaram como todos andam
como se estivessem em estado
hipnótico? Até parece que são
controlados à distância,
como os helicópteros...
E é assim que John também
está se comportando!



Nesse momento...

Escutem... Acho que descobri
qualquer coisa...
Estão vendo as figuras nas
paredes? Descrevem a história
dos narmonianos desde que
partiram da Terra...
Pertencem à raça Inca.
Tudo indica que um deus
chamado Dede baixou à Terra
e lhes disse que seriam chamados
a viver no próprio paraíso!

Acho que tem razão!



Pela primeira vez, eles ouviram a voz do misterioso Dede...



Povo de Narmo...
As sombras caíram...
Os deuses estão animados no Céu...
Chegou a hora da prece...
Preparai-vos para prestar homenagem
a Garvan, o deus da ciência...
a Marcen, o deus dos mares,
e a Dede, o Invisível, a voz das luas.

Donde vem a voz?

Quando a voz se fez ouvir, os narmonianos começaram a sair. E, então, aconteceu algo estranho a Lana e Ken...

Garvan...? Dede...?
A hora da prece...?
Sim... é a hora da prece!
Devemos prestar nossa homenagem!

Lana,
que é que você tem?



Se Rick não a segurasse, Lana teria acompanhado os índios. Vendo que Ken se recuperara, Rick pediu que ele cuidasse de Lana, enquanto ia lá fora, investigar o que se passava.

Como é esquisito!
Parece que ela foi
hipnotizada!

Depressa, Luigi.
Siga-me!

Rick e Luigi seguiram os nar-
monianos até um edifício si-
tuado numa das plataformas
contíguas.

Veja lá em baixo, Rick!
Uma usina geradora
subaquática, movimentada
pelas marés!

Não se preocupe
com isso, Luigi!
Vamos andando!

E, no interior do edifício...

Quando Dede ordena
todos obedecem...

Aquela voz, Rick ...
Não lhe parece que ela tem um
forte poder de sugestão?



Sim, a voz era dominadora. Rick e Luigi tiveram que reagir mentalmente para se verem livres do fascínio exercido pela voz do Invisível. Enquanto isso...

Ó Dede, divindade de força,
fazei-nos conhecedores de vossa
vontade. Que dizem os deuses
das luas? Falai, ó voz dos deuses!



Nervosos, Rick e Luigi aguardavam o momento de saber o destino que lhes seria dado.

Esses estrangeiros
nos ofenderam e devem ser
sacrificados no ritual das luas
cheias, sob a luz sagrada
de Garvan!



Rick e Luigi voltaram sem demora para junto dos companheiros e lhes relataram o que acabavam de ouvir...

Chegou a hora de agir!
Precisamos escapar!

Esperemos, ainda.
Acautelemô-nos contra
a voz hipnotizadora
de Dede,
até encontrarmos
uma saída!



Não acredito que todos nós
fiquemos hipnotizados!



Não se lembra
do que aconteceu a Lana e Ken?
Também senti que a voz
me influenciava,
quando estivemos no templo...
Não sentiu o mesmo?



Admito que senti
uma influência estranha...
Mas estudei muito tempo o efeito
de certas drogas...
Esse tal de Dede deve valer-se
de um agente químico
qualquer...



Os narmonianos não tentaram usar de violência contra os prisioneiros. Estes foram conduzidos às acomodações que deviam ocupar, ficando em inteira liberdade, como se fossem hóspedes de honra...

Obrigado pelos drinques, companheiros.
Vou sair com Lana, para tentar descobrir o que aconteceu a John.

Não quero desse vinho, Luigi. É o mesmo que nos serviram à refeição! Causa-me até repugnância.

Interrogando uma narmoniana sobre o paradeiro de John, Lana e Rick receberam instruções para seguir na direção de uma sala situada na extremidade oposta do edifício.

Vamos por aqui, Lana!

Mas quando chegaram lá, verificaram que John estava ausente. Entretanto, a voz profunda de Dede mais uma vez se fez ouvir...

Dede... o Invisível... a ele devem ser oferecidos sacrifícios.

O povo de Narmo foi escolhido para deixar a Terra e conviver entre as divindades.
Dede é o Invisível que tudo vê...
A ele devem ser prestadas homenagens e oferecidos sacrifícios.

Rick sentia a influência terrível da voz... Mas, dominando-se, arrastou Lana para fora da sala.

Depressa, Lana!
Temos que sair daqui...
fugir dessa voz maldita!

... Homenagem
a Dede...



Quando regressaram, viram que o mesmo se passara com os companheiros.

Aquela voz surgiu e então
Luigi começou a sentir-se mal.
Descobri que a voz partia
deste alto-falante cravado
na parede. Arranquei-o logo.

Sei. Também ouvimos.
Você não sentiu nada?



Quem... eu? Ora essa...!
Luigi é que pareceu apavorado!
A princípio supus que fosse
por ter bebido muito vinho!



O vinho! Encontrei o fio
da meada... Você não bebeu
mais e não ficou com a mente
perturbada! É muito provável
que o vinho contenha
uma droga que reduz
a resistência à sugestão hipnótica.
Eis como Dede domina
todo o planeta!



Quer dizer que esse vinho é uma bebida de consumo geral e de que por meio dele Dede impõe sua vontade?

Exatamente. E é muito parecido com o que antigamente chamávamos na Terra de "droga da verdade". A diferença é que em vez de a pessoa dizer a verdade, perde a vontade própria e executa tudo que se lhe ordene.



Rick estava apto a fazer um plano de ação.

Prestem atenção ao meu plano. Temos que impedir a transmissão das mensagens de Dede... e assim, espero, iremos nos defrontar com Otto Dedekind em pessoa. Se pudermos mostrá-lo ao povo de Narmo como um simples mortal, é lógico que o poder que possui cessará!



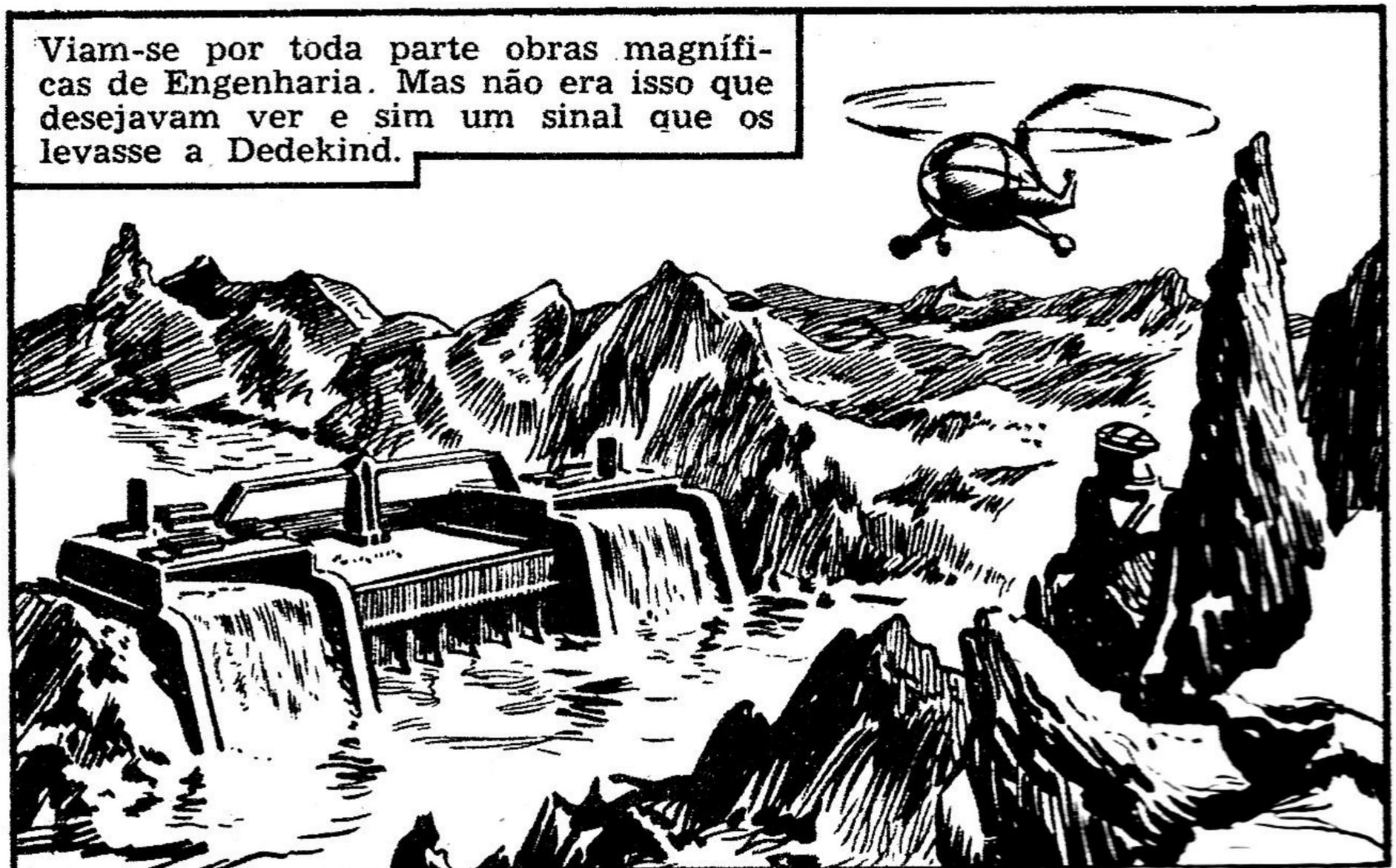
Eis o que devemos fazer primeiro. Amanhã tentaremos dar uma volta em torno do planeta. Se encontrarmos alguma estação transmissora, isto nos levará até ele. Acho que não preciso recomendar que deixem de beber o vinho...



Na manhã seguinte, bem cedo, os três homens desceram e perguntaram se podiam passear pelos arredores da cidade de Bor.

Colocaremos um helicóptero à vossa disposição. Zuna vos guiará e mostrará tudo que desejardes ver.





Depois de algum tempo vislumbraram uma clareira situada no meio de densa floresta, na qual havia uma construção parecida com uma estação emissora...

E que é aquilo lá em baixo, Zuna?

É o templo de Dede... Quer descer?



Diante da oferta inesperada, Rick e Luigi trocaram olhares significativos...

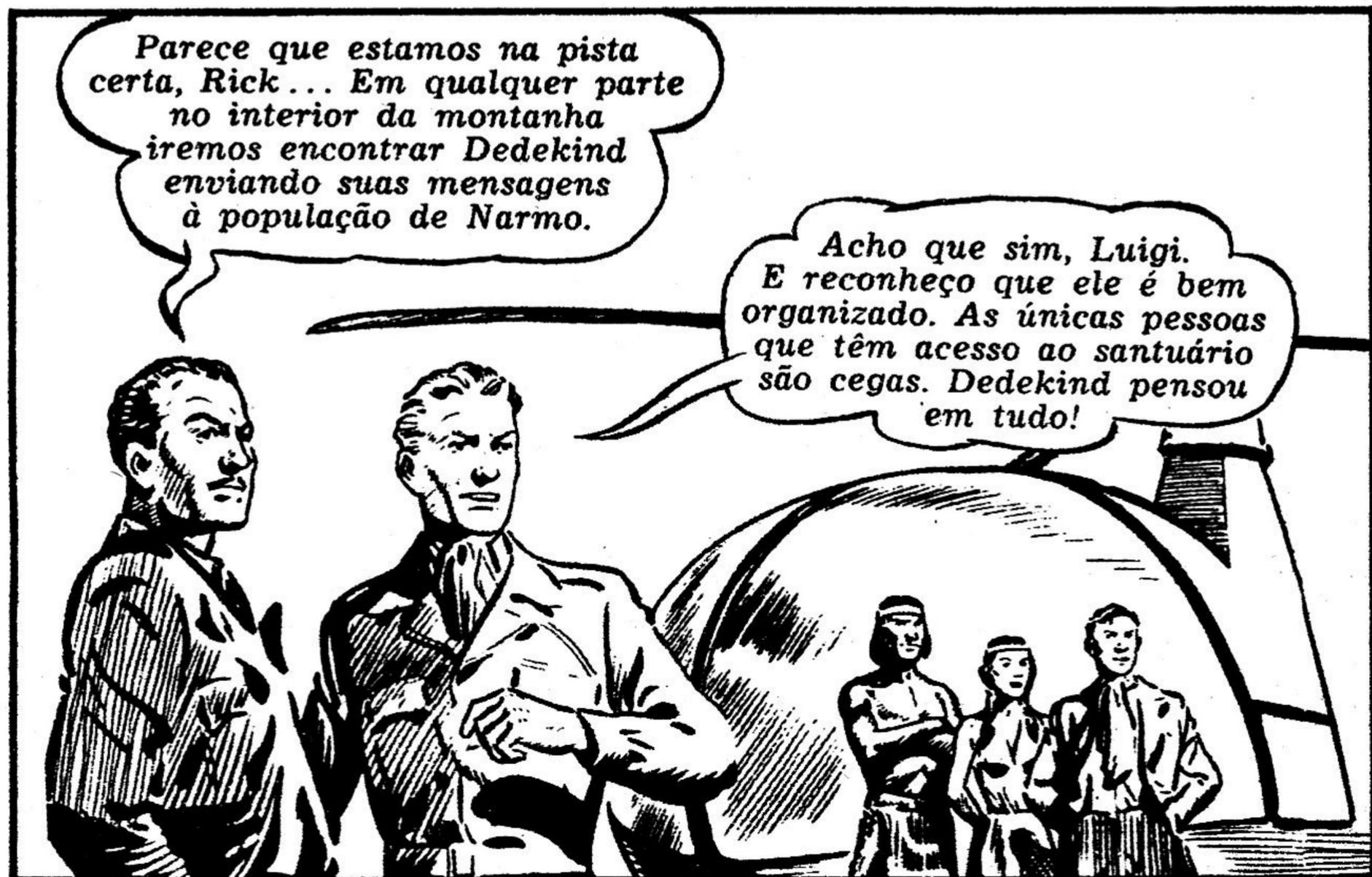
Já que desejam ver o templo, vou levá-los lá. Dede é o único deus que possui um templo a ele inteiramente devotado... O santuário interior é vedado a todos, menos aos sumos sacerdotes e sacerdotisas.





Não vejo ninguém...
Este lugar é deserto, Zuna?

Não. Mas os sacerdotes
são cegos, para não verem
Dede, e assim nunca saem
à luz do dia!



Parece que estamos na pista
certa, Rick... Em qualquer parte
no interior da montanha
iremos encontrar Dedekind
enviando suas mensagens
à população de Narmo.

Acho que sim, Luigi.
E reconheço que ele é bem
organizado. As únicas pessoas
que têm acesso ao santuário
são cegas. Dedekind pensou
em tudo!



Puxa, como está escuro!
Não podemos acender as luzes?

A única luz que entra
no templo de Dede é a da lua
de Garvan no recinto
da adoração.



Não posso compreender como
uma bonita moça como você,
Zuna, acredita nessas coisas!

Fique perto de mim.
Teremos que caminhar nas
trevas até ao recinto
da adoração.



Zuna avançou à frente do grupo...

Continue segurando na minha
mão, Zuna. Receio esta escuridão.

Parece que agora estamos
numa espécie de salão.

De repente uma luz intensa inundou o ambiente... e, com grande espanto, viram Lana sentada num trono...

N-Não pode ser!

Não acredito no que vejo... Deve ser um truque!



Terrícolas traiçoeiros! Pensáveis surpreender o poderoso Dede — Dede, o forte — E ultrapassar o poder que conduziu este povo de Narmo à mansão das divindades?



Rick, o primeiro a recobrar-se do choque, deu alguns passos à frente, mas a um sinal de Lana milhares de narmcnianos surgiram de todos os lados...

Povo de Narmo! Não permitais que esses terrícolas traiçoeiros fujam!



Os terreneos tentaram reagir, entretanto...

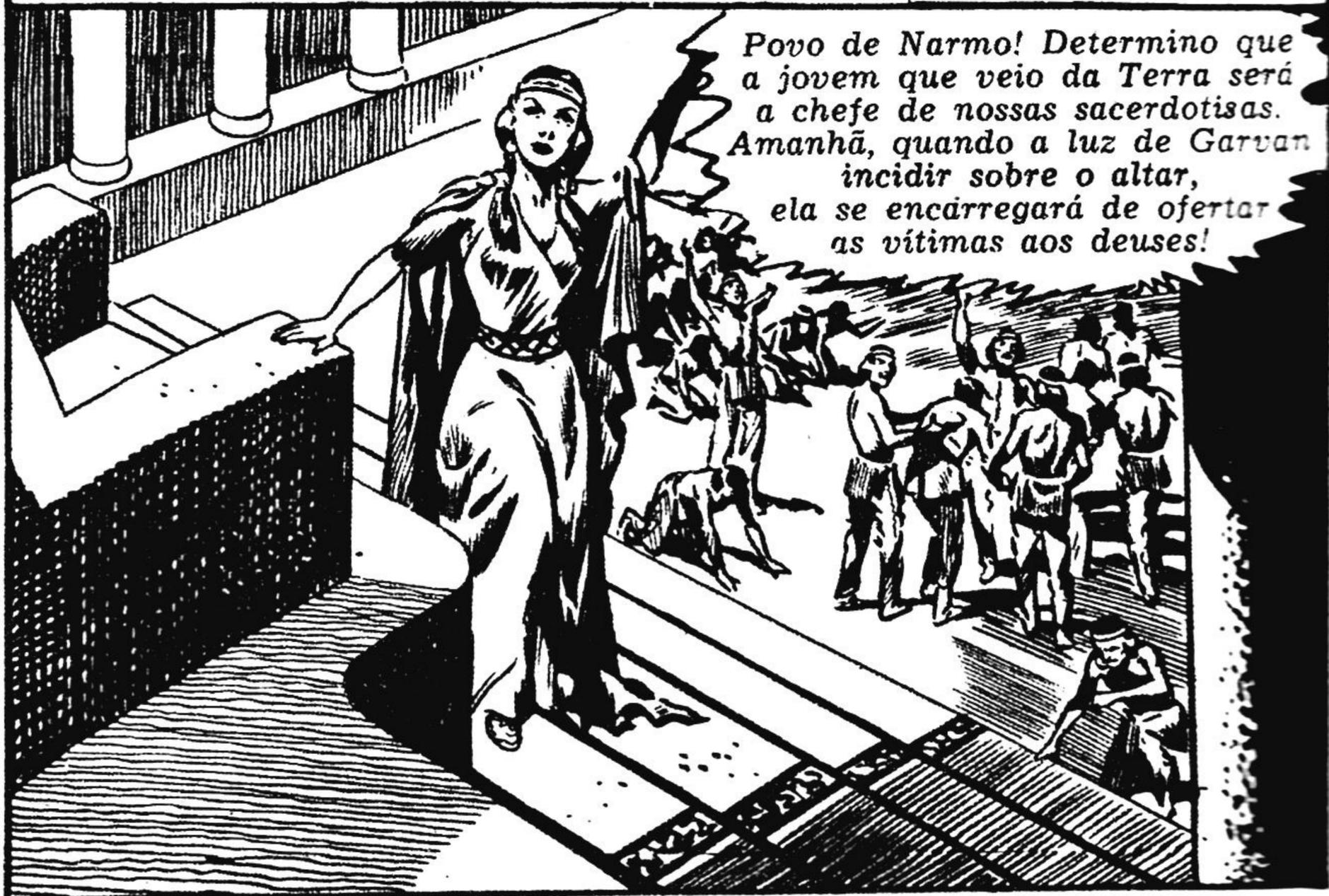


Levem-nos para o calabouço.
Ficarão lá até que chegue
a hora do sacrifício.



Quando eram carregados, a voz de Dede ecoou mais uma vez...

Povo de Narmo! Determino que a jovem que veio da Terra será a chefe de nossas sacerdotisas. Amanhã, quando a luz de Garvan incidir sobre o altar, ela se encarregará de ofertar as vítimas aos deuses!



O pequeno grupo foi conduzido a uma cela estreita...

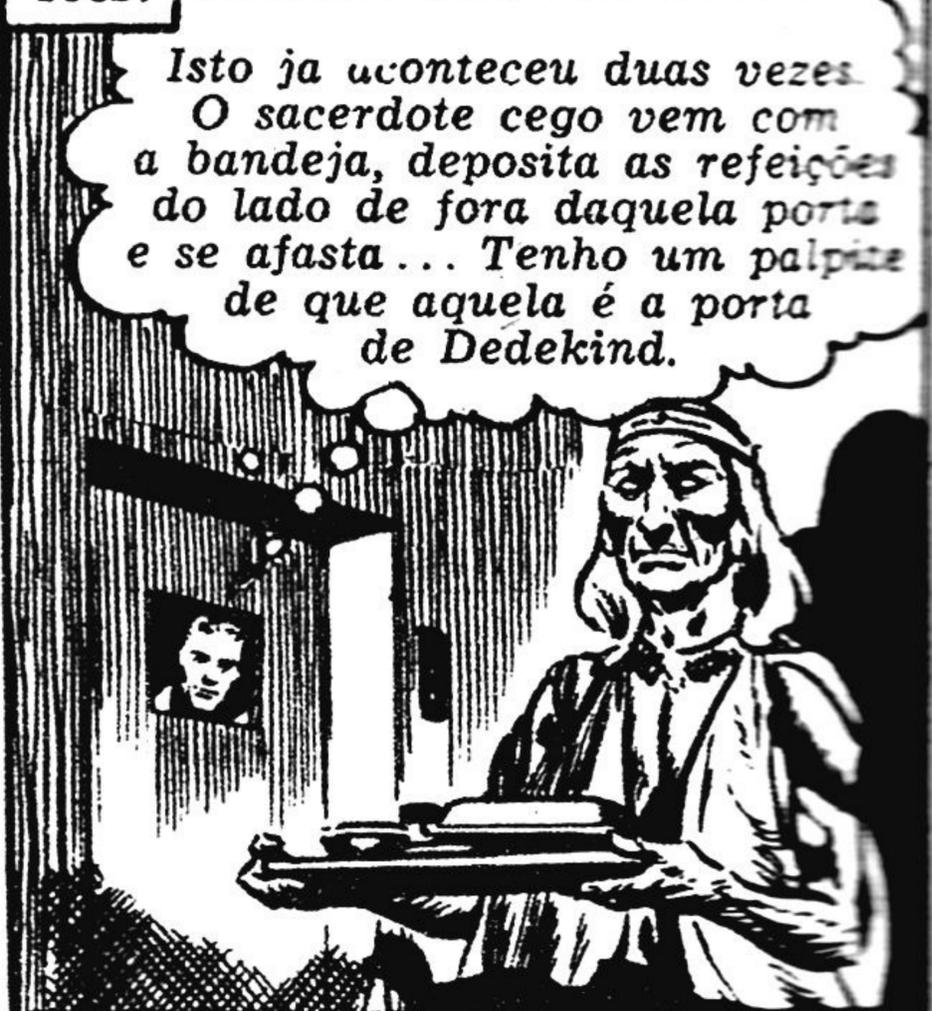
Não teremos oportunidade de escapar daqui!

E pensar que Lana estava do lado deles. Até parece mentira!



Pouco depois, Rick observou algo estranho e logo tirou suas conclusões.

Isto já aconteceu duas vezes. O sacerdote cego vem com a bandeja, deposita as refeições do lado de fora daquela porta e se afasta... Tenho um palpite de que aquela é a porta de Dedekind.



Durante horas os prisioneiros tentaram imaginar um meio de fuga, mas em vão...

Que espécie de homem será esse Dedekind?

Vive no coração desta montanha, talvez com alguns dos técnicos que trouxe com ele há vinte anos. E basta-lhe a voz para controlar todo este mundo!



No meu fraco entender, ele vive num mundo que ele próprio criou e no qual domina como um deus... E não duvido de que se julgue de fato um deus! É evidente que o homem é um maluco perigoso!

É de se admitir, também, que todas essas obras de Engenharia tenham sido realizadas pelos seus métodos de hipnotização em massa. Acredito que ele se utilizou dos índios como se fossem autômatos vivos.



Mas não me parece grande coisa, ao lembrar-me de que ele recorreu a uma droga hipnótica para poder dominar essa gente!

Sim. Lembro-me também de que ele nunca aparece. Só influencia pela voz, quando seria mais fácil dominar os pacientes ofuscando-os com uma luz forte. Sei disso porque em meus dias de estudante pratiquei muito o hipnotismo.



Sabe de uma coisa, Luigi? Tenho a impressão de que Dedekind é terrivelmente deformado ou um anãozinho encarquilhado, em suma, um ser grotesco e ridículo. É por isso que nunca aparece.



Que foi que você disse?
Que pode hipnotizar com
facilidade?

Sim... sim... isto é,
se dispuser de algo cintilante
como uma corrente de ouro ou
um anel de brilhante...
e de um paciente sugestionável...



Rick pareceu entusiasmado. Fi-
nalmente vislumbrou uma sai-
da...

Não tendo vontade própria,
esses narmonianos não podem
compreender por que agimos
de maneira tão diferente.
Se dissermos a um deles que vai
ser sacrificado, ele achará muito
natural. Vejam como John Grant
se porta...



Rick sugeriu uma simulação. As-
sim, quando um guarda apareceu
com a refeição da noite...

Sacrifiquemos tudo a Dede,
o sábio dos sábios!

Salve
o grande Dede!



Salve, ó Dede!



Os guardas narmonianos ficaram impressionados. Rick conseguiu persuadi-los a deixá-los falar com a alta sacerdotisa Lana.

Bem, Luigi. Vamos entreter os guardas, enquanto você trabalha com Lana. Se falhar será nosso fim!



Quando Lana entrou...

A voz de Dede falou-nos aqui nesta cela e ao nosso amigo confiou uma certa mensagem que deve ser transmitida à suma sacerdotisa!



Luigi tomou a palavra...

Retirem daqui estes dois traidores da Terra e deixem-me sozinho com a Grande Sacerdotisa! É a vontade de Dede!



Os guardas obedeceram...

Tomara que o meu porta-chaves dê resultado! Se falhar, eu é que não fico aqui!

Dede tem o poder de derrubar seus servos com um só golpe. Felizes daqueles que o temem!



Enquanto isso...

As divindades me disseram que
você está cansada,
ó sacerdotisa... Cansada...
cansada... Você quer dormir...
dormir muito!



Está fatigada... fatigada...
Seus olhos estão pesados...
suas pálpebras se fecham
docemente...
Você quer deitar-se...
dormir profundamente!



Lana começou a bocejar e a cambalear, acompanhando a oscilação do porta-chaves...

Deve repousar...
relaxar os músculos...

Sim... muito cansada...
Quero dormir...
dormir...



Luigi procurou fazer com que ela afastasse da mente a influência de Dedekind...

Tudo não passou de um sonho mau... Liberte-se deste pesadelo... Seus amigos precisam de sua ajuda... Dede é um mistificador...

Não! Dede...
é uma divindade!
Deve ser obedecido...
Dormir...
Quero dormir...



Dede não é nenhuma divindade!
É um simples mortal!
É Dedekind, um cientista que
perdeu o juízo!



Mortal? Perdeu o juízo? Não!
Dede é a voz do Desconhecido!
Pode ver no... no... no...



Luigi já começava a desesperar,
com receio de que os guardas vol-
tassem e comesçassem a duvidar
de sua história. Então...

Lana! John precisa de você ...
Você deve ajudá-lo.
Dede quer que você mate seu
noivo, a quem você tanto ama!



John? Não, vamos nos casar
quando ele voltar da exploração
a Narmo, o planeta perdido!
Seremos felizes!
Não devo matá-lo!



Luigi suspirou, aliviado...

Vocês vão ser felizes, sim,
mas se fizer o que eu disser...
Esqueça que Dede é divindade...
Lembre-se apenas de sua
verdadeira vida, até que
chegamos a este planeta.
Vou contar até cinco e depois
você despertará...



Lana despertou e, ajuçada por Luigi, logo compreendeu toda a verdade...

Mas isso é horrível!
Trai vocês todos, inclusive meu
noivo!

Não se preocupe com isso,
Lana. Lembre-se apenas de
que John também está sob
o domínio de Dedekind
e precisamos libertá-lo!



Saindo, Lana ordenou que os guardas reconduzisse os prisioneiros para a cela.

Até agora vai tudo muito bem.
Ela vai providenciar para que
John fique conosco e não beba
mais daquele vinho. Depois
procurará localizar o esconderijo
de Dedekind. Só nos cabe esperar
pela hora do sacrifício,
para agirmos.



Sim, temos que agir e com toda
segurança!



Horas depois, por determinação da Grande Sacerdotisa, John Grant foi removido para a cela dos ter-
reanos...

Céus! Foi um pesadelo terrível!

Não se preocupe, John!
Tudo terminará bem.
Eu lhe contarei tudo, depois
que tiver certeza de que
o vinho não produzirá mais
nenhum efeito em você.



Transcorreram algumas horas, tor-
turantes e vagarosas. Finalmente,
Lana apareceu...

Podem sair. Preciso falar a sós
com os terreanos!



Quando os guardas saíram, Lana
caiu nos braços de John...

Como é belo o amor...
Até mesmo numa situação destas!



Depois Lana contou tudo que havia descoberto...

Consegui encontrar passagem para o interior das dependências de Dede. O que é estranho é que uma vez por semana deixam alimentos para doze ou treze pessoas!



Parece, então, que Dede tem discípulos que se reúnem com ele uma vez por semana.

Quem serão eles?
Gente daqui ou da Terra?



Descobriu alguma coisa sobre o alto-falante do templo do sacrifício?

Sim. O alto-falante sai de um tubo atrás dos ídolos. Tirei o isolamento de dois fios... o suficiente para provocar um curto-circuito... Exatamente como você disse, Rick.



Nisso Lana teve que sair, pois chegava a hora da cerimônia do sacrifício e os prisioneiros deviam ser levados para o templo...

Falai a vosso povo, Dede!
Quando a luz de Garvan atingir o altar, guiai minha mão, para que eu execute vossa vontade!



Quando Rick e os outros eram atados à laje, Lana fingindo orar a Dede para que ele respondesse à sua súplica, cravou a lâmina entre os fios sem isolamento.

Povo de Narmo, ouvi-me!
A sacerdotisa do mundo distante é o instrumento de minha vontade.
A voz dos deuses a orientarão. Assim fala Dede.



A luz da lua Garvan se espalhava pouco a pouco e, quando atingiu o ponto onde as vítimas iam ser imoladas...

Falai Dede!
Falai!

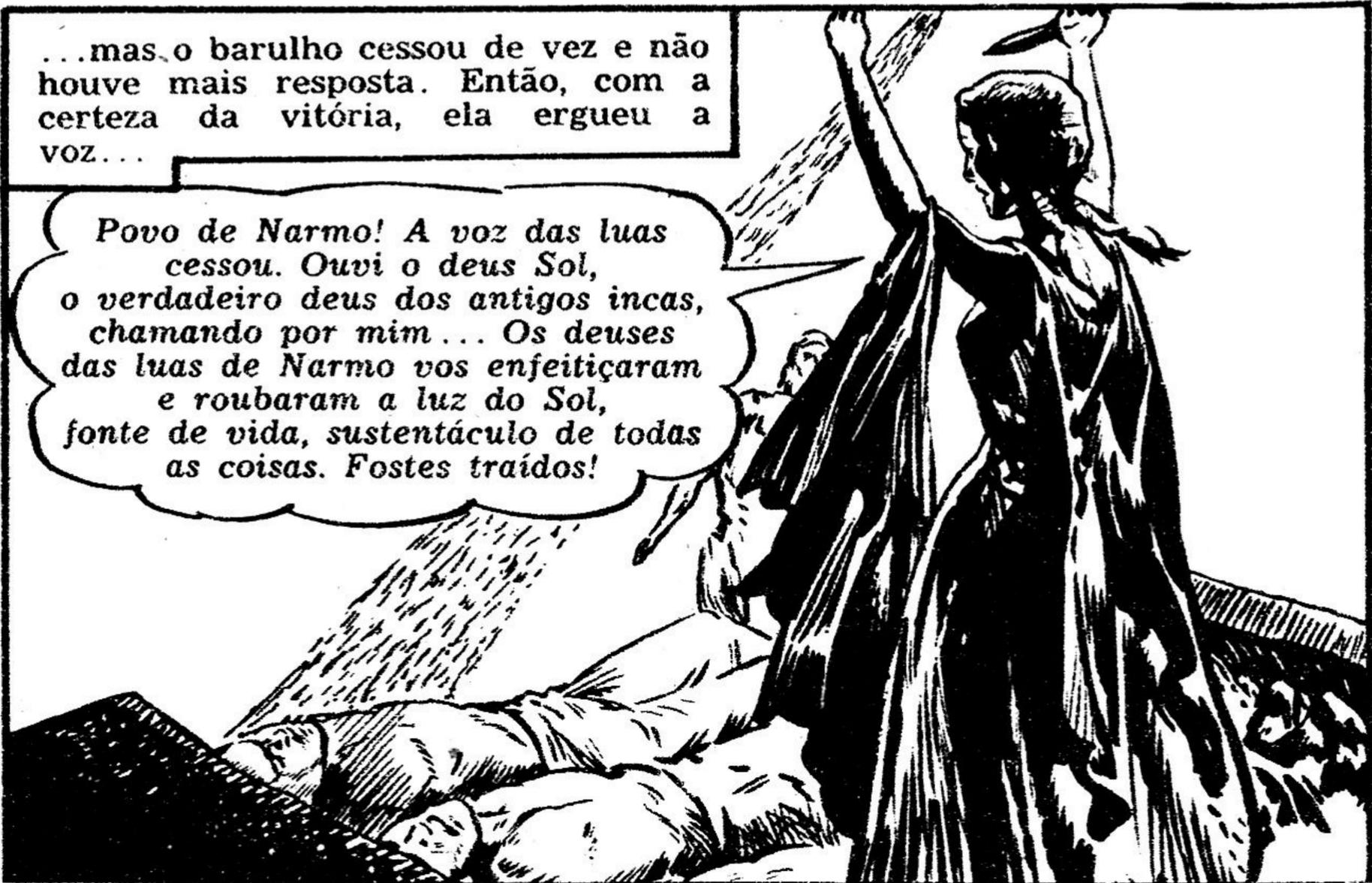


Houve um ruído no sistema do alto-falante e por um instante Lana julgou que o curto-circuito não se efetivara...



...mas o barulho cessou de vez e não houve mais resposta. Então, com a certeza da vitória, ela ergueu a voz...

Povo de Narmo! A voz das luas cessou. Ouvi o deus Sol, o verdadeiro deus dos antigos incas, chamando por mim... Os deuses das luas de Narmo vos enfeitiçaram e roubaram a luz do Sol, fonte de vida, sustentáculo de todas as coisas. Fostes traídos!



A multidão recuou, apavorada. E, quando uma mulher gritou de medo o pânico generalizou-se.

O templo está condenado à destruição! A fúria do deus Sol o arrasará desde os alicerces! O povo de Narmo será destruído como já foram as falsas divindades!

Fujamos daqui!

A ira do deus Sol caiu sobre nós!



Enquanto os narmonianos se atropelavam para sair do templo, Lana aproveitou a oportunidade para libertar os companheiros.

Temos que destruir Dedekind o mais depressa possível! O sistema de radiotransmissão ainda está em condições no resto do edifício e ele pode retomar o controle a qualquer momento!

Cuidado, Lana! Estou com o corpo dolorido!



De sua imensa caverna, situada no fundo da montanha, Dedekind começou a compreender o que se passava; mas, tendo ainda à sua volta um grupo de auxiliares fiéis, tomou providências...

O sistema de transmissão sofreu um curto-circuito, chefe. Pela televisão vejo as multidões fugindo espavoridas do templo.

Vá ver o que está acontecendo lá fora, Karl! Certifique-se de que os sacerdotes cegos estão de sentinela! Gregor cuide do foguete, e Tanya deve ligar o raio da morte. Apressem-se!



Entrementes, Rick e seu grupo alcançavam os guardas. Os cegos, habituados às trevas, moviam-se com facilidade e desse modo os atacantes tiveram que travar uma luta encarniçada. Nisso...

Que luz intensa! Vejam! Deve ser Dedekind ou alguém do seu bando!

Foi ele que ligou essa luz... Agora não demoraremos a saber o que se passa aqui!



Enquanto o resto lidava com os guardas cegos, Rick correu atrás do cientista que Dedekind enviara para ver o que acontecia.



Rick conseguiu agarrar Karl antes que ele pudesse voltar à câmara interna.



Nunca apanharão Dedekind!
Ele os derrotará!

Veremos...
E agora você nos vai
levar até ele!



Dedekind, que tudo observava pelo televisor, ordenou que os raios da morte fossem ligados.

Mas... se eu ligar agora, Karl também morrerá, chefe!

Faça o que estou dizendo, Tanya!
Ele deve morrer para que eu me salve!



Quando Rick se aproximou da entrada, recuou, espantado com o que via...



Rick mal teve tempo de parar, para presenciar um espetáculo horrível: Karl consumido pelos raios da morte.



E, quando Rick recuou para um ponto mais seguro, todos ouviram o zunido de um foguete e o estrondo provocado por um desmoronamento.

